



HIPERTIREOIDISMO E SUAS COMPLICAÇÕES: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

THIFFISSON RIBEIRO DE SOUZA; DRIELLE GONÇALVES MARIANO; VINÍCIUS FAGUNDES DOS SANTOS; GABRIEL ANTUNES SOUSA SILVA

Introdução: O hipertireoidismo é uma condição endócrina caracterizada pelo excesso de produção de hormônios tireoidianos, triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), pela glândula tireoide. Vale ressaltar que essa condição afeta cerca de 1 a 2% da população mundial, sendo mais comum em mulheres e frequentemente associado a doenças autoimunes. Esse desequilíbrio hormonal pode levar a diversas complicações que afetam múltiplos sistemas do corpo. Essas complicações ressaltam a importância do diagnóstico precoce e do manejo adequado do hipertireoidismo para prevenir danos irreversíveis à saúde do paciente. **Objetivo:** Apontar as principais complicações relacionadas ao hipertireoidismo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura que reuniu artigos publicados em inglês na PUBMED nos últimos 5 anos. Para a busca, utilizou-se o descritor "*Hyperthyroidism*", onde apenas 55 dos 3647 artigos encontrados foram utilizados, além de livros referência da medicina. **Resultados:** Uma das principais complicações é a tempestade tireoidiana, uma emergência médica rara, porém grave, caracterizada por febre alta, taquicardia grave, hipertensão arterial e alterações neurológicas, como confusão e convulsões. Sem tratamento imediato, a tempestade tireoidiana pode ser fatal. Outra complicação significativa é a fibrilação atrial, uma arritmia cardíaca comum em pacientes com hipertireoidismo. A fibrilação atrial aumenta o risco de insuficiência cardíaca e eventos tromboembólicos, incluindo acidente vascular cerebral (AVC). Osteoporose é também uma complicação frequente, resultante do aumento da reabsorção óssea induzida pelos altos níveis de hormônios tireoidianos. Isso pode levar a fraturas ósseas, especialmente em mulheres pós-menopáusicas. Além disso, pacientes com hipertireoidismo podem desenvolver oftalmopatia de Graves, caracterizada por inflamação e edema dos músculos e tecidos orbitais, resultando em exoftalmia, visão dupla e, em casos graves, perda visual. Por fim, o hipertireoidismo mal controlado pode levar a uma deterioração da função muscular, conhecida como miopatia tireotóxica, manifestando-se por fraqueza muscular proximal, dificuldade para subir escadas ou levantar objetos. **Conclusão:** As principais complicações relacionadas ao hipertireoidismo são: tempestade tireoidiana, fibrilação atrial, osteoporose, oftalmopatia de Graves e miopatia tireotóxica. Ademais, os autores deste estudo fomentam pesquisas futuras que visem abordar outros aspectos da doença, uma vez que seu estudo é de suma importância para a saúde pública em um contexto global.

Palavras-chave: Crise tireóidea, Oftalmopatia de graves, Fibrilação atrial, Osteoporose, Hormônios tireóideos.